

# HÁ MÚSICA NA CIDADE



Sábado o centro histórico de Leiria vai-se transformar num enorme palco.

Com o evento *Há Música na Cidade*, inserido nas comemorações dos 25 anos do JORNAL DE LEIRIA, todo o espaço situado entre a Sé, o Largo Cândido dos Reis (Terreiro), a Praça Goa Damão e Diu (fonte luminosa) e o Jardim Luís de Camões, será encerrado ao trânsito e receberá uma animação raras vezes ali vista. Tendo como âncora a música, desde a clássica à electrónica, passando pelo hip-hop ou carrilhão, quem se dirigir ao coração da cidade durante a tarde de sábado encontrará igualmente dança, artes circenses e teatro.

A finalizar o evento poderá acompanhar o cortejo musical com os Kumpania Algazarra.



Evento integra comemoração dos 25 anos do JORNAL DE LEIRIA

# Há Música na Cidade transforma centro histórico num enorme palco

No âmbito da celebração dos 25 anos do JORNAL DE LEIRIA, a cidade de Leiria vai acolher, no próximo sábado, entre as 14:30 horas e as 20.30, o evento *Há Música na Cidade*.

Com esta iniciativa o JORNAL DE LEIRIA pretende, para além de contribuir para a revitalização do centro histórico da cidade, tantas vezes esquecido, prestar um tributo à música que se faz em Leiria, que tem a sorte de ter duas escolas de referência em termos nacionais – Orfeão e Samp. Como o nome indica, o evento terá como âncora a música. Para além das duas instituições referidas, que caracterizarão a sua participação pela diversidade de instrumentos utilizados e pela inclusão de projectos de reconhecida qualidade como a música para bebés, orquestra de sopros, orquestra de flautas, Swing Samp, carrilhão ou órgão de tubos, a iniciativa contará igualmente com música electrónica através do projecto Joelheiras 2 do colectivo a9))))), uma actuação de hip-hop por XL e convidados, uma Jam session e a música criativa de Pedro Miguel.

Serão 15 "palcos" espalhados pelo centro histórico, onde ao longo do evento haverá música ininterruptamente, o que permitirá a todos quantos se dirijam àquela zona encontrar uma cidade diferente e passear pelas suas ruas experimentando a cada passo uma sonoridade particular.

Mas nem só de música viverá a cidade sábado à tarde. Também a dança do orfeão de Leiria, as artes circenses da EPANG e as performances do Te-Ato contribuirão para a animação de uma tarde que se espera inesquecível.

A terminar, surgirão os Kumpania Algazarra, banda que além dos seus temas originais, toca adaptações com influências ciganas do Leste, África, música árabe, e um pouco de todo o Mundo, que percorrerão algumas ruas em cortejo até à Praça Goa, Damão e Diu (fonte luminosa) onde encerrarão a sua actuação.

A juntar a toda a animação prevista, quem acorrer ao evento, que é gratuito, vai encontrar o comércio aberto e as ruas com as esplanadas que o encerramento do trânsito permite.

Sem dúvida um evento a não perder porque... *Há Música na Cidade*.



- A Praça Rodrigues Lobo
- B Igreja da Misericórdia
- C Sé de Leiria
- D Banco de Portugal
- E Jardim Luís de Camões
- F Fonte Luminosa
- G Jornal de Leiria
- H Biblioteca Municipal
- I Livraria Arquivo
- J Mercado de Santana

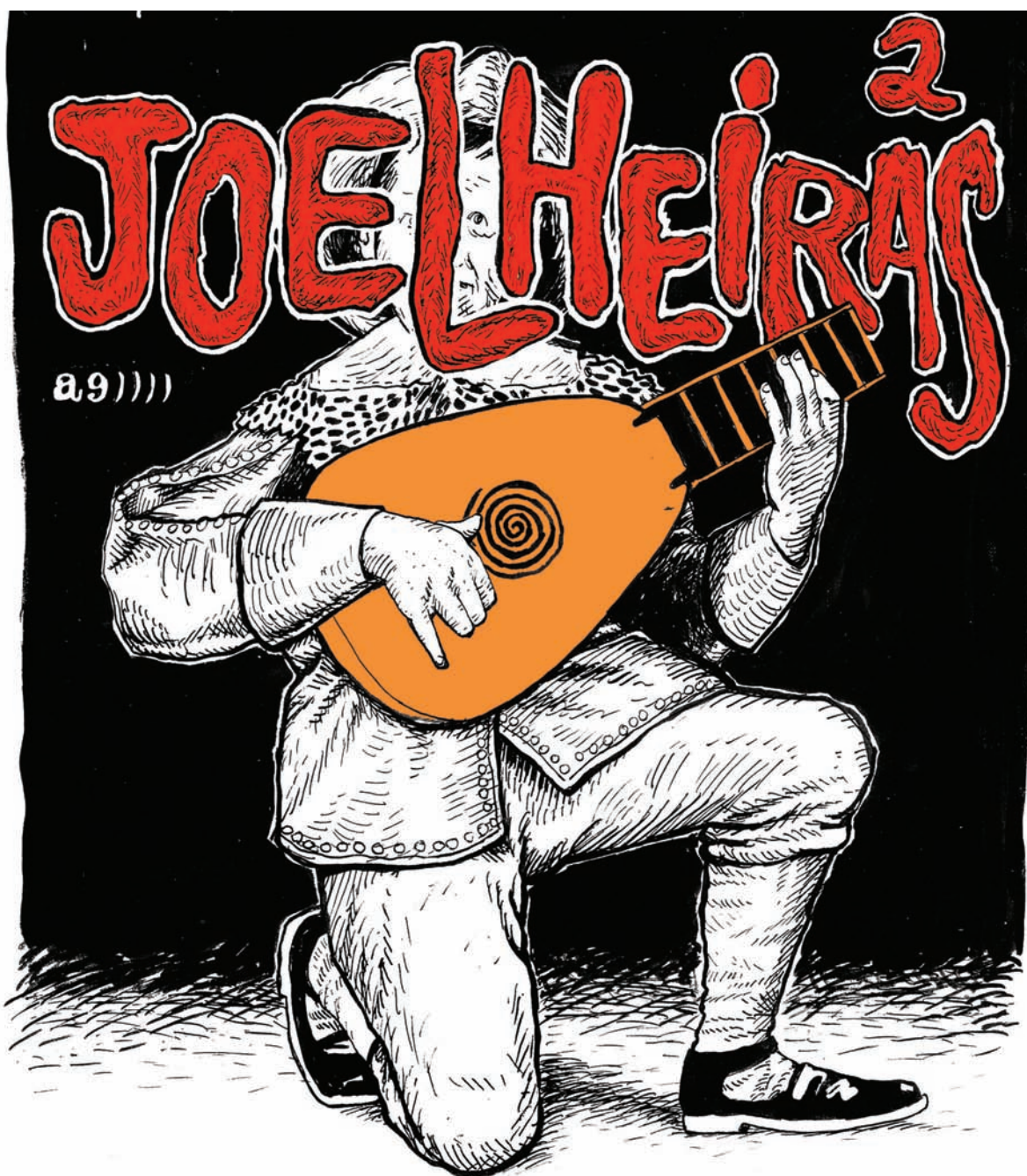
- 1 **ORFEÃO DE LEIRIA**  
Guitarras  
Flautas
- 2 **SAMP**  
Saxofone solo
- 3 **XL + COMPANHIA**  
Hip-Hop
- 4 **ORFEÃO DE LEIRIA**  
Dança
- 5 **SAMP**  
Classe de Percussão  
Classe de Guitarra
- 6 **SAMP**  
Classe de Clarinete  
Duetto de Saxofone e
- 7 **SAMP**  
Duo de Flautas  
Duo de Oboé e Flau





## Joelheiras 2 também dão música à cidade

A segunda edição de Joelheiras é desta vez na muito central e afamada Fonte Luminosa. Durante mais uma tarde o espaço transforma-se por via de um universo de improvisação sonora mais ou menos electrónica. O ambiente sonoro é central para a boa vida na cidade – Joelheiras é um projecto que procura despertar a atenção para a importância do som no espaço público. A exploração sonora pode ser uma ferramenta crítica para uma ecologia do espaço. Será de esperar uma tarde mesmo bem passada na companhia de Brisa Panaca (projecto de Bruno Silva e Vítor Lopes que assenta numa proposta de brisa sem fio condutor que poderá ser tão surpreendente para a audiência como para os músicos) Robert Foster (Carlos Nascimento dá um uso extremo aos teclados procurando atmosferas flutuantes onde se podem encontrar vestígios de um tempo em que o homem já pensava em ir além da Lua), PCF Moya (projecto ambiental de exploração sonora com guitarra eléctrica de Rui Dâmaso, de volta à Terra depois de uma licença sabática por outras bandas) e Stellar Om Source (nome incontornável das expressões livres em território europeu, Christelle Gualdi tem construído enquanto Stellar Om Source um corpo de obra essencial no que respeita ao reordenar das coordenadas pós-*new age*. Oportunidade única para tomar contacto com uma das mentes mais fascinantes do aqui e agora que realmente interessa). Tudo intercalado pela música de pôr do sol eterno do DJ Música Infinita. No final, convida-se quem queira rumar com farnel para um *buffet freeform* na rua Comandante João Belo, onde se situa a sede do a9))))).



# LEIRIA

ATRÁS DO QUE INTERESSA HÁ 25 ANOS

Conhecer Leiria de trás para a frente, vê-la de todos os ângulos e diferentes perspectivas. Entendê-la. Todas as semanas, às Quintas, no Jornal de Leiria.

[www.jornaldeleiria.pt](http://www.jornaldeleiria.pt)



INFORMAÇÃO PRETO NO BRANCO.